

CONSTRUÇÃO

Anápolis

n.º 5 . ano 1 . Novembro 2019



Órgão informativo do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis

Café com Respostas

“O empregado recebeu alta do INSS, mas o médico do trabalho o considerou inapto. Como proceder?”

O tema da palestra Café com Respostas realizada pelo SINDUSCON Anápolis e o escritório Marques Siqueira com o apoio da ACIA foi: “O empregado recebeu alta do INSS, mas o médico do trabalho o considerou inapto. Como proceder?”.

Trata-se de um problema comum em indústrias, que abrange o Direito Previdenciário e o Direito do Trabalho.

Na palestra ministrada aos empresários pela Professora Mestre Mariana Rezende Maranhão da Costa, trouxe a luz alguns procedimentos a ser tomado quando as empresas chegam a uma situação conhecida como limbo jurídico-previdenciário.

O limbo jurídico-previdenciário ocorre quando o trabalhador recebe alta previdenciária após passar pela perícia médica, e, retornando à empresa, o médico do trabalho atesta que o mesmo está inapto para o retorno as suas atividades.

Segundo Mariana o trabalhador nessa situação de limbo torna a empresa é responsável pelo funcionário, já ele não pode voltar a trabalhar, devido a uma divergência entre os médicos. Para se resguardar de possíveis ações trabalhistas oriundas dessa situação a palestrante sugere que o trabalhador seja notificado de preferência por telegrama solicitando a presença na empresa eventual solução do problema e controlar a situação do empregado que está afastado.



WORKSHOP

A Concepção da Arquitetura para a Industrialização da Construção Civil

O diretor do SINDUSCON Anápolis e arquiteto e urbanista, Luiz Antonio Oliveira Rosa foi um dos palestrantes convidados a apresentar a importância das práticas bem-sucedidas de industrialização no canteiro de obras realizada no dia 03/12 em Fortaleza, Ceará.

No workshop intitulado “A industrialização da construção civil: integração da indústria com a construtora”, em sua palestra, Luiz Rosa discorreu o quanto é possível ganhar em produtividade e

qualidade quando os projetos de engenharia e arquitetônico atuam integrados com o fabricante que irá fornecer materiais para a obra. Segundo ele, o elo entre quem projeta, constrói e fornece produtos possibilita industrializar o canteiro sem gerar desemprego.

Para o arquiteto Luiz Antônio Oliveira Rosa, que atua em Anápolis, Goiás, é mito dizer que industrializar o canteiro de obras é dispensar trabalhadores. “Pelo contrário, é eficiência. É mudar as pessoas de posicionamento dentro da cadeia de produção. Mas para que isso ocorra é preciso especializar a mão de obra e mostrar para ela como se trabalha com determinado produto, de acordo com os parâmetros das normas técnicas e as recomendações dos fabricantes. Para se ter mão de obra especializada não tem outro caminho: é treinamento, treinamento e treinamento, com baixa taxa de rotatividade no canteiro de obras”, afirma.

O arquiteto também enumerou os desafios que boa parte dos que buscam industrializar seus canteiros de obras encontram no Brasil. Os principais são burocracia, carga tributária e questões culturais, ele também destaca sua palestra que o conceito de engenharia e de arquitetura precisa estar integrado com os produtos do fabricante



EDITORIAL

No momento em que surgem os primeiros sinais de retomada de atividade para o segmento da construção, após cerca de quatro anos de imobilidade quase absoluta, entendemos que logo será necessário um novo modo de atender os problemas por parte de todos os envolvidos, inclusive do poder público.

Com essa compreensão, achamos importante lançar um chamado,

principalmente ao setor público municipal e especialmente às secretarias municipais de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, e da Fazenda, com as quais nosso segmento produtivo tem maior interatividade.

As mudanças pelas quais as áreas política e econômica do país vão passar daqui por diante irá exigir novo comportamento e nova forma de ação, o que incluirá também agilidade e objetividade na prestação dos serviços

por parte dos entes públicos.

Por isso, nosso objetivo é manter um canal de diálogo ininterrupto entre nossa entidade e ambas as secretarias, como até hoje sempre foi.

Isso é imprescindível para que possamos voltar ao crescimento desejado em nosso município, com retorno das condições de atuação ampla do setor produtivo.



Anastacios Apostolos Dagios
Presidente

Destaques

SECONCI Anápolis: A marca da responsabilidade social na construção



Criado para ser um serviço de assistência social com ênfase em odontologia, medicina assistencial e medicina ocupacional, voltada a um segmento específico, no caso a construção civil, o SECONCI Anápolis vem alcançando bons resultados em sua prestação de serviços no atendimento gratuito as empresas associadas que recolhem mensalmente o valor equivalente a 1% da Folha de Pagamento. Em de 2019 o SECONCI se destacou no aumento do números de atendimentos a seus filiados com relação ao ano anterior.

Neste ano o número de atendimentos chegaram a 54 os associados sendo:

- 5 Medicina Assistencial;
- 13 Medicina Ocupacional;
- 36 Odontologia.

Atualmente a entidade dispõe de estrutura física completa localizada no SESI - GO, nas dependências do CAT "Gilson Alves de Sousa", Sesi Jundiaí e quadro de profissionais especializados para consultas médicas e odontológicas, realização de exames ocupacionais, promoção de palestras e treinamentos de segurança, além das atividades administrativas.

CLASSISMO

Todos na Luta em defesa dos INCENTIVOS FISCAIS 2



Uma comitiva de empresários de Anápolis representados pelo SINDUSCON Anápolis e a ACIA participaram em apoio a oitiva do presidente da Associação Brasileira Pró-Desenvolvimento Regional Sustentável (Adial Brasil), José Alves Filho, que também é presidente da Refrescos Bandeirantes, na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos incentivos fiscais.

A CPI investiga irregularidades na concessão dos incentivos fiscais em Goiás, porém todo o setor produtivo está apreensivo pois os resultados da comissão, juntamente com a mudança da política dos incentivos pelo Governo do Estado tem causado muitos problemas.

Segundo José Alves Filho *"com a mudança o Estado deixa de ser competitivo. Não é somente Goiás que tem políticas de incentivos fiscais, mas todos os outros"*. Ele também partiu em defesa dos empresários, *"está CPI criou uma insegurança jurídica que contradiz o passado do Estado"* - finalizou.



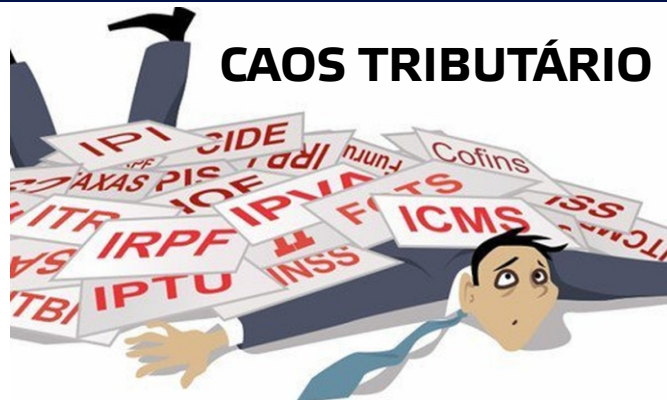
COMDEFESA-GO

Amazônia Azul O Patrimônio Brasileiro no Mar



As riquezas e desafios da conservação, proteção e defesa dos recursos marítimos brasileiros foram tema do encontro realizado na última sexta-feira, dia 29/11, o Comandante da Capitania dos Portos do Distrito Federal, Comandante PAULO MARCELO LÖER que ministrou palestra na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA) sobre a importância do mar para o Brasil, com a palestra “Amazônia Azul e os Projetos Estratégicos da Marinha”.

A palestra foi organizada pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG-GO, em parceria com a ACIA, SINDUSCON Anápolis e o COMDEFESA-GO.



95% das Empresas, no Brasil Pagam Impostos Indevidamente

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) levantados revelam que cerca de 95% das empresas pagam impostos indevidamente, de um universo de 6,9 milhões de empresas no País. Isso porque a legislação tributária brasileira é considerada uma das mais complexas do mundo.

“Conhecer os impostos que paga é um direito de todo cidadão. Por desconhecer a legislação tributária vigente, muitos empreendedores acabam pagando impostos de forma errada, ou até não pagando”, afirma o advogado e consultor jurídico tributário, Fabrizio Caldeira Landim.

O especialista cita que o Brasil está em segundo lugar no ranking como um dos lugares que possuem a maior complexidade para cumprir com obrigações contábeis e fiscais, ou seja, manter as contas das empresas em dia.



*"É tempo de espalhar o amor e
semear a esperança."*



SINDUSCON
Anápolis

Sindicato das Indústrias
da Construção e do Mobiliário de Anápolis

Filiado à CBIC e ao SECONCI - BRASIL

DIRETORIA 2018/2021

PRESIDENTE - Anastacios Apostolos Dagios;

VICE-PRESIDENTE - Isaias Ferreira Filho;

DIRETOR ADMINISTRATIVO

André Martins da Costa Códio;

DIRETOR FINANCEIRO

Luiz Antônio de Oliveira Rosa;

DIRETOR DE COMISSÕES DE TRABALHO

Keylton Mendes Pacheco;

SUPLENTE DE DIRETORIA

Ivanda Maria de Jesus;

Guilherme Arcanjo de Sousa Emídio;

Juliano dos Santos;

CONSELHO FISCAL

Nicolas Soares de Moraes;

Nélio Jaime Carneiro;

Arnaldo Jayme de Pina;

SUPLENTE CONSELHO FISCAL

Marcos Vinícios Pereira de Carvalho;

Thiago de Sá Lima;

Ronan de Castro Del Fiaco;

DELEGADOS JUNTO AO CONSELHO

DE REPRESENTANTES DA FIEG

(TITULARES) Anastacios Apostolos Dagios;

Álvaro Otávio Dantas Maia;

(SUPLENTE) Ubiratan da Silva Lopes;

André Martins da Costa Códio;

CONSELHO CONSULTIVO

(todos os ex-presidentes) Amauri Cunha;

Joaquim José Brandão (in memoriam);

Antônio Braz da Cunha Pinho (in memoriam);

Aloísio Sávio da Silva;

Ubiratan da Silva Lopes;

Álvaro Otávio Dantas Maia;

Endereço

Edifício Capitão Waldyr O'Dwayer - Rua JM 16

- Qd. 52 - Lt. 22 - Setor Sul Jamil Miguel -

CEP 75.124-200 - Anápolis - GO

Fone/Fax

(62) 3324 - 5768 / 9 9840 - 7011

E-mail sindusconaps@sistemafieg.org.br

CONSTRUÇÃO
Anápolis

Este boletim é o órgão informativo oficial do SINDUSCON Anápolis e tem circulação dirigida aos associados, profissionais da área, instituições congêneres e instâncias governamentais.

SUPERVISÃO GERAL Anastacios Apostolos Dagios

REDAÇÃO E COORDENAÇÃO EDITORIAL Benedicto Junior

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Benedicto Junior

Editor Por

MILLENIUM
Produções e Serviços



O que é SECONCI?

O **SECONCI - Anápolis** | Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis, é uma Associação Civil autônoma sem fins lucrativos, administrada pelas empresas da construção e do mobiliário e tem como objetivo promover melhorias na qualidade de vida dos trabalhadores do setor.

Quem tem direito?

Todos os trabalhadores das empresas da construção e do mobiliário de Anápolis, que contribuem para o **SECONCI - Anápolis**.



Serviços Gratuitos!

Medicina Assistencial

Consulta clínica assistencial
Quintas-feiras: 7h30 às 11h30

Medicina Ocupacional

Consulta com emissão de
Atestado de Saúde Ocupacional
Quintas-feiras: 7h30 às 11h30

Odontologia

Curativos, restaurações, profilaxia e
aplicação de flúor
Quartas-feiras: 11h às 12h e 13 às 20h

Para agendamento de consulta falar com RH de sua empresa!



facebook.com/seconcianapolis



(62) 9 9840-7011 / 3324-5768
Falar com Giovanna